

EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA DE CLONES DE EUCALIPTO SUBMETIDOS A DIFERENTES REGIMES DE IRRIGAÇÃO

Ricardo Gava¹; Wilian Salustiano da Silva²; Izabela Cristina de Oliveira³; Mayara Fávero Cotrim⁴; Dthenifer Cordeiro Santana⁵; Cid Naudi Silva Campos⁶

RESUMO: O desenvolvimento de espécies florestais depende da eficiência com que utilizam os recursos hídricos disponíveis, implicando no sucesso de seu estabelecimento e produção. Este estudo tem como objetivo avaliar como os diferentes regimes e volumes de irrigação influenciam a eficiência no uso da água por clones de eucalipto. O experimento foi realizado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Chapadão do Sul/MS, em casa de vegetação. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados em esquema fatorial 5 x 2 x 4 (cinco clones de eucalipto disponibilizados pela empresa Eldorado Brasil, denominados C1, C2, C3, C4 e C5; dois volumes de irrigação: 2 e 4 litros de água; e quatro intervalos de irrigação: 1, 2, 4 e 8 dias). A aplicação da irrigação em seus respectivos intervalos e volumes ocorreu durante oito dias. Após nove dias do término da aplicação da irrigação, foram avaliadas características fisiológicas em todas as mudas dos clones de eucalipto, com o equipamento analisador de trocas gasosas portátil denominado IRGA (*Infrared Gas Analyzes*), modelo Li6400XT (LiCor Inc., Lincoln, Nebraska, EUA), para obtenção da eficiência no uso da água, seguindo os pressupostos necessários para a realização da análise. Os dados foram analisados pelo aplicativo de biometria no R (Rbio). Os resultados obtidos demonstram que não houve diferença estatística em relação à eficiência no uso da água quando os clones se encontravam sob volume de irrigação de 2 L. Em relação ao volume de irrigação de 4 L, o clone C5 apresentou a maior eficiência no uso da água. Observou-se também que não houve diferença estatística no volume de irrigação utilizado para os clones C2, C3 e C4 em relação à eficiência no uso da água.

PALAVRAS-CHAVE: *Eucalyptus spp.*, florestas plantadas, manejo de irrigação.

¹ Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Chapadão do Sul/MS, ricardo.gava@ufms.br

² Engenheiro Florestal, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Chapadão do Sul/MS

³ Doutora em Agronomia, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Ilha Solteira/SP

⁴ Doutora em Agronomia, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Ilha Solteira/SP

⁵ Doutora em Agronomia, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Ilha Solteira/SP

⁶ Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Chapadão do Sul/MS